

204

**ATENDIMENTO PEDAGÓGICO HOSPITALAR: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.** *Carla S. Lóss, Fernanda de L. Bizarro, Alessandra T. Francisco, Ricardo B. Ceccim* (Programa de Atendimento Pedagógico/HCPA, DEC, Faculdade de educação / UFRGS.)

A dimensão vivencial da criança não pode ser desprezada em face da hospitalização e a escola constitui o agenciamento da sociabilidade e subjetividade necessárias ao desenvolvimento infantil. Tendo em vista essa singularidade planejou se estabelecer um modelo de atendimento pedagógico à criança que considerasse suas necessidades prevenindo a evasão e repetência escolares decorrentes de internações recorrentes/prolongadas. Tendo como metas construir referenciais à formação de pedagogos desenvolvendo espaços alternativos à escola para estágio de acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia, reconhecendo as necessidades da criança hospitalizada, que vive a experiência da enfermidade/hospitalização e qualificando as abordagens curriculares oferecidas a ela. O acompanhamento pedagógico-escolar acontece diariamente, podendo ocorrer atendimentos tanto individuais, quanto em pequenos grupos de alunos. A intervenção ocorre a partir do contato e da troca constante com a escola/professor da criança. Não podemos dizer que tenhamos chegado ao modelo ideal para acompanhamento. Alguns fatores relevantes relacionados à prática de intervenção pedagógica no hospital foram evidenciados: adequação das tarefas escolares à situação peculiar da criança; possibilitar a criança novas aprendizagens a partir do conhecimento que já possui; levar em conta a situação subjetiva da criança, mas estar ciente de que o pedagogo, apesar de parecer não dispor de um papel muito definido, não tem as mesmas funções que o psicólogo, o assistente social ou o recreacionista e localiza-se pelo exercício e contribuição da educação (PROGRAD/FORUM DAS LICENCIATURAS/FINEP).